

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE TERAPÊUTICA DOS SISTEMAS ANIMAIS NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Farias Abreu

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
ana.abreu02@aluno.unifametro.edu.br

Maria Letícia Lima Costa

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
maria.costa13@aluno.unifametro.edu.br

Larissa Hemilly de Castro Bernardo

Discente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
larissa.bernardo@aluno.unifametro.edu.br

Géssica dos Santos Araújo

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro
gessica.araujo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Monitoria

Introdução: A monitoria acadêmica representa um pilar fundamental na formação de futuros profissionais da medicina veterinária, especialmente em disciplinas complexas como a Terapêutica Veterinária dos Sistemas Animais. Este programa não apenas oferece suporte didático aos alunos, facilitando a compreensão de conceitos e a aplicação prática de conhecimentos farmacológicos e terapêuticos, mas também promove o desenvolvimento integral do monitor. Ao assumir o papel de facilitador, o monitor aprofunda seu próprio aprendizado, aprimora habilidades de comunicação, didática e liderança, consolidando o conteúdo e preparando-se para os desafios da profissão. Além disso, a monitoria cria um ambiente de aprendizado colaborativo, onde a troca de experiências entre pares enriquece a jornada acadêmica e fortalece os vínculos entre os estudantes, oferecendo uma perspectiva mais próxima e acessível sobre as demandas da disciplina. Assim, a monitoria em terapêutica veterinária transcende o auxílio pontual, configurando-se como um valioso instrumento para a excelência educacional e profissional no curso de medicina veterinária. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar e analisar a experiência da monitoria acadêmica na disciplina de Terapêutica Veterinária dos Sistemas Animais, destacando sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes e para a formação acadêmica e profissional do monitor. Busca-se evidenciar os benefícios didáticos, práticos e interpessoais proporcionados por essa atividade, bem como sua relevância no desenvolvimento de competências essenciais à prática veterinária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência na monitoria da disciplina de Terapêutica Veterinária dos Sistemas de Animais, ofertada no terceiro semestre do curso de Medicina Veterinária, no Centro Universitário Fametro (Unifametro), no período de março até o presente momento, correspondendo ao primeiro e segundo semestre letivo de 2025. As atividades foram realizadas

semanalmente, de forma híbrida, na qual, os encontros online, realizados na plataforma Google Meet, foram abordados os conteúdos apresentados em sala de aula pela professora, por meio de slides, além de encontros presenciais, a cada quinze dias, com resolução de exercícios e dinâmicas interativas com os alunos. Todo o projeto foi orientado pela docente responsável pela disciplina. Para construção do material de apoio, foram utilizadas pesquisas bibliográficas em bases de dados como Scielo e Google Acadêmico, além de recursos didáticos complementares, que possibilitaram maior interação e aprofundamento dos discentes nos conteúdos abordados.

Resultados e Discussão: O ensino na monitoria é um papel fundamental a ser discutido, pois no meio dela vem as experiências e aprendizados individuais de cada monitor. De acordo com Jesus (2012) o aluno-monitor participa de um processo de aprendizagem pela ação, onde primeiro ele aprende para depois ensinar, e novamente aprende ensinando, assim, auxiliando no estudo teórico-prático para poder obter mais conhecimentos sobre determinada disciplina. O trio de monitoras planejou cada conteúdo a ser ensinado com antecedência para ter uma preparação maior para poder ensinar com desenvoltura, sempre tendo em mente que tudo deveria ser exposto da forma mais didática possível. A principal dificuldade encontrada foi a falta de interesse pela monitoria, sentimento esse que foi visto por boa parte dos alunos que estavam matriculados na disciplina. Embora houvesse planejamento de aula e escolhas de metodologias interativas que visem incentivar o aprendizado dos alunos, o retorno dado pelos alunos era baixo, dificultando o envolvimento de aluno-monitor. Apesar disso, faz-se importante o uso da monitoria, que tem como propósito, de acordo com Carvalho et al (2012), ser um espaço para o desenvolvimento de vínculos entre alunos que veem o monitor como referência, alguém que pode lhes orientar sobre alguns detalhes presentes no desenvolvimento de atividades práticas, uma vez que esse já vivenciou aquela situação em um momento anterior na condição de aluno. **Considerações finais:** Diante da experiência relatada, percebe-se que a monitoria exerce um papel relevante tanto para os discentes acompanhados quanto para os monitores envolvidos, representando um recurso de apoio que favorece o esclarecimento de dúvidas, a revisão de conteúdos e o aprofundamento do aprendizado, assim como, configura-se uma oportunidade de aprimorar habilidades acadêmicas, desenvolver postura didática e estreitar a relação com a prática docente. Por fim, a monitoria se mostra um instrumento valioso na formação acadêmica, estimulando o interesse pela docência e contribuindo para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizado; Ensino; Farmacologia; Importância

Referências:

CARVALHO, Isaiane da Silva et al. Monitoria em semiologia e semiótica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria**, Santa Maria – RS. v. 2, n. 2, p.18-30. 2012. Disponível em: <<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/reufsm/article/view/3212>>. Acesso em:

19 ago. 2025

JESUS, Daniele Maria de Oliveira et al. Programas de Monitorias: Um estudo de caso em uma IFES. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração**, Rio de Janeiro. v.6, n. 4. p.61-86. 2012.